



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA MARIA

Rua Irmãos Busato, n.º 450

Vila Maria - RS

99155-000

LEI Nº 3.677, DE 08 DE MARÇO DE 2019

Denomina a Rua A, do Fracionamento Associação Brasiliense de Educação como Rua Genuina Maria Giolo Marcon.

O Prefeito Municipal de Vila Maria, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do Município de Vila Maria - RS, que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de RUA GENUINA MARIA GIOLO MARCON a rua A, do Fracionamento Associação Brasiliense de Educação, que tem início na ERS 324 (Avenida Farroupilha) e segue por 108 (cento e oito) metros até a Rua Irmãos Busato.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Vila Maria - RS, 08 de março de 2019.


MAICO SERAFINI BETTO
Prefeito Municipal de Vila Maria

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


DELONEI CARLOS PERIN
Secretário Municipal de Governo

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade de Vila Maria do Estado do Rio Grande do Sul
Requerimento: Denominação e/ou designação de nome para logradouro

REQUERIMENTO

Eu, Jorge Luiz Marcon, brasileiro, casado, empresário, portador do RG de nº 6042679917/RS, inscrito no CPF sob o nº 57613745015, residente e domiciliado na Rua Dr. Montauri, nº 130, Bairro Centro, na Cidade de Vila Maria/RS, CEP 99155-000, venho, respeitosamente, perante Vossa Excelência, indicar nome para denominar e/ou designar logradouro, para tanto descrevo biografia da pessoa indicada, bem como acosto certidão de óbito, cópia de meu IPTU com comprovante de pagamento e croqui do logradouro a ser denominado com o nome da pessoa ora homenageada.

BIOGRAFIA DA PESSOA A SER HOMENAGEADA

A pessoa, falecida em 08/01/2005, a ser homenageada é minha mãe, em que passo a descrevê-la.

Genuina Maria Giolo Marcon, brasileira, mulher, nascida em 09/06/1940, filha de Rosa Palma Giolo (falecida) e Benigno Giolo (falecido), comerciante, mãe, esposa.

Genuina nasceu na cidade de Vila Maria/RS e desde menina foi muito solidária com a cidade, sempre pensou e atuou em prol da sociedade vilamariense.

Após contrair núpcias em 1962, com o senhor Luiz Antonio Marcon, juntamente a ele, idealizou e concretizou o sonho de abrir e gerenciar comércio na Avenida principal da cidade. Com muito esforço e dedicação, Genuina e o esposo abriram armazém e bar, denominado Bar e Armazém Marcon. O armazém se tornou mercado e vigora até os presentes dias, e atualmente, é gerenciado por um dos filhos do casal.

O Bar e Mercado Marcon sempre foi referência na cidade de Vila Maria, pois está localizado na Avenida principal e movimentava o comércio local, visto que, como Vila Maria é cidade de transição de caminhoneiros e turistas, o Mercado sempre acolheu essas pessoas.

Genuina, sabendo disso, esmerou-se a deixar quitutes frescos e deliciosos para serem servidos e vendidos no Mercado. Ela fritava pasteis, fazia bolos, colocava a

cerveja, refresco ou água no refrigerador, ajustava a temperatura do congelador, para fornecer o saboroso sorvete aos turistas e clientes da cidade.

Genuina, quando estava com 23 anos de idade, realizou outro sonho, deu a luz, em sua residência, a sua filha Leslie Rita, isso em julho de 1963, quando a cidade de Vila Maria presenciou o lindo fenômeno climático - a neve -. Após o nascimento da menina, Genuina continuou trabalhando com afinco para atender a clientela.

Passados 7 (sete) anos do nascimento da filha, Genuina teve seu segundo filho, Jorge Luiz, em agosto de 1970, em que ainda vibrava com a conquista do Brasil pela Copa do Mundo de 1970.

Genuina se empenhou a criar os filhos para a vida, ensinou-os a trabalhar no mercado, a fazerem contas, atenderem os clientes, bem como sempre os ensinou o caminho de Deus e a respeitar o próximo.

Quando os filhos cresceram, Genuina sentiu necessidade em acolher crianças que estavam desamparadas ou que tinham pais com problemas, logo, por ser muito generosa e caridosa, acolheu duas meninas, forneceu comida e educação a elas e elas apenas deixaram a casa de Genuina, quando estavam prontas para casar ou para viverem a própria vida.

Genuina, por ser muito religiosa e devota a vários santos, sempre frequentou a Igreja Matriz de Vila Maria, em que auxiliava nas festas da Igreja e participava do coral, ou seja, auxiliava a comunidade a se desenvolver espiritualmente e a ter divertimento aos finais de semana com as festas da Igreja.

A Igreja Matriz de Vila Maria foi coordenada por padre Rampi, muito querido pela sociedade vilamariense, pois ele ajudava a todos, sem esperar nada em troca, e, quando o padre faleceu, Genuina, incansavelmente, quis construir um túmulo honroso ao padre, em que fez rifas e pediu auxílio ao povo de Vila Maria. Assim, Genuina liderou, batalhou e conseguiu construir o templo do Padre Rampi, o qual é muito visitado pela comunidade, pois o padre é considerado um "santo" em Vila Maria.

Genuina sempre amou crianças e quando soube que teria um neto de sua primogênita, economizou e trabalhou muito para adquirir uma vaquinha, pois queria fornecer boa alimentação para o neto, o que demonstra sua generosidade e benevolência com as pessoas. Além desse neto, Genuina tem mais 4 (quatro) netos, os

quais sempre aconselhou e amou muito, sendo que uma das netas, não chegou a conhecer, pois a neta nasceu, um ano após Genuina falecer.

Genuina sempre gostou de cantar sertanejo raiz e músicas religiosas, bem como sempre gostou de dançar e conversar, até mesmo, quando descobriu que estava com câncer, isso não a abalou, sempre manteve a disposição e a alegria.

Genuina, até seus últimos dias de vida, trabalhou no mercado e atendia a clientela com vigor, mesmo estando doente. Mas, infelizmente, a doença tirou o último suspiro de Genuina, em 08/01/2005, o que deixou a comunidade vilamariense desolada, pois gostava muito dessa mulher honesta, trabalhadora, alegre e de bem com a vida.

Portanto, a comunidade vilamariense merece possuir em uma de seus logradouros, o nome de Genuina Maria Giolo Marcon, pois ela sempre prezou pelo melhor para Vila Maria.

Termos em que, pede deferimento.

Vila Maria, 04 de Dezembro de 2018


Jorge Luiz Marcon



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Sul
PODER JUDICIÁRIO
Comarca de Marau
Município de VILA MARIA

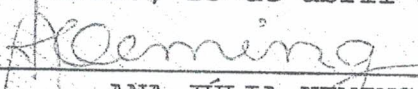
CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-4 à folha 137, sob
número 694, verifiquei constar que:

Aos dez (10) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco (2005), nesta Cidade de Vila Maria, Comarca de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, neste Ofício do Registro Civil, compareceu Luiz Antonio Marcon, do comércio, brasileiro, viúvo, com CI nº 9022953302, residente Av. Farroupilha, nesta cidade, e declarou o óbito de: JENOINA GIOLLO MARCON, falecida em oito (08) de janeiro de dois mil e cinco (2005), às 20h15min, no Hospital Municipal Carlos Cerato, nesta cidade Vila Maria-RS, brasileira, natural de Vila Maria-RS, do sexo feminino, de cor branca, de profissão aposentada, residente na Av. Farroupilha, nesta cidade; com sessenta e quatro (64) anos de idade, nascera em 09 de junho de 1940, era casada com LUIZ ANTONIO MARCON, sendo que o assento de casamento encontra-se no Livro B-4, folha 224, sob nº 1052, neste Ofício de Registro Civil. Deixou os seguinte filhos: Leslie Rita Marcon Foiato, com 41 anos e Jorge Luiz Marcon, com 34 anos; A falecida era filha de Benigno Giollo e de Rosa Palma Giollo, ambos falecidos. Possuía: carteira de identidade nº 5060513586 expedida pela SSP/RS; CIC nº 668.184.600/97; Título Eleitoral nº 12353570442; e Benefício nº 1155545718. O atestado de óbito foi firmado pelo Dr. Alexandre Colares Cichovski, CRM nº 28741, conforme declaração de óbito nº 5644221, que deu como tipo de morte natural e causa da morte: Parada Cardio Respiratória - Choque Circulatório - Carcinoma Enclometrial Metastático. Deixa bens sem testamento conhecido. O sepultamento foi realizado no cemitério Municipal desta cidade.

O referido é verdade e dou fé.

Vila Maria, 25 de abril de 2007.


ANA JÚLIA HEMING
Escrevente Autorizada

Emolumentos: R\$13,00

